



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS  
DE VAGOS

**Programa de Ação  
e  
Orçamento**

2014



---

## **PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2014**

Esta apresentação do programa de ação e orçamento para o ano de 2014 tem uma particularidade, está a ser apresentado por uma Direção, que desde já volta a assumir que não se vai recandidatar. No entanto, e podendo o seu mandato terminar até 31 de Março de 2014, achamos importante assegurar a continuidade e viabilidade financeira da Associação. Um orçamento é o instrumento que garante a «gestão corrente» de uma instituição e dessa forma pode e deve ser apresentado pela Direção, não obstante de a todo o tempo ser submetida a uma retificação.

O programa de ação e orçamento para o ano de 2014 vai de encontro ao modelo adotado nesta última década tentando, desta forma, a Direção dar uma continuidade aos projetos existentes ou em curso.

Realçamos que na elaboração do mesmo, nunca a Direção deixou de ter presente os constrangimentos financeiros que a Associação atravessa, não esquecendo a situação económica instalada no setor dos bombeiros, nem da situação em que o país se encontra.

### **Programa de Ação**

#### Capítulo 1 – Atividades com objetivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Peditório Concelhio;
- 1.4 – Auto-Stop em Vagos e na Praia da Vagueira.

## Capítulo 2 – Atividades decorrentes na vida da Associação

2.1 – Comemoração do 86º Aniversário;

2.2 – Natal do Bombeiro;

2.3 – Representação da Associação em todas as ações e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direções e Comandos da Federação dos BDA, Aniversários de Associações congéneres, representações concelhias, etc. ...);

2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos.

## Capítulo 3 – Atividades do Corpo de Bombeiros (CB)

3.1 – Operacional

Na emergência pré hospitalar, no socorro a náufragos, no combate a incêndio, no transporte de doentes e outros.

3.2 – Instrução do Corpo de Bombeiros

Estão programadas pelo Comando do Corpo de Bombeiros as habituais sessões de instrução.

3.3 – Formação do Corpo de Bombeiros

Cursos em diferentes áreas, que dependerão em alguns casos da oferta de formação apresentada pelos organismos responsáveis.

Enumeradas que foram as principais atividades que a Direção e o Corpo de Bombeiros preveem levar a efeito, cabe agora explicar e justificar o programa de ação e orçamento que de seguida apresentamos.

Um programa de ação, numa organização associativa como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, pois tanto as despesas como as receitas podem sofrer algumas alterações aos valores previstos. Estas oscilações são normalmente inerentes das iniciativas que Direção e Corpo de Bombeiros,

venham a realizar ou dos “azares” que possam acontecer com uma qualquer viatura ou equipamento, surgindo assim a necessidade imperiosa de a substituir tendo para isso, na maior parte das vezes, que se “inventar” uma receita que não estava programada. Um outro fator que pode afetar, e muito, este orçamento são os fatores económicos do país, já conhecidos de todos, bem como os cortes ao nível dos Ministérios da Saúde e da Administração Interna, que podem vir a fragilizar ainda mais este tipo de Associações.

Estes são, sem dúvida, os principais exemplos de fatores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros. Por isso a incerteza em algumas receitas e algumas despesas exigem de nós uma gestão cautelosa e um trabalho quase diário de «pedintes».

## **Orçamento para 2014 e seguintes**

Em termos gerais a principal razão da existência da Associação é, e sempre será, a manutenção de um Corpo de Bombeiros. Dentro deste espírito cabe à Direção, que é a única responsável pela administração financeira da “casa”, garantir uma estabilidade financeira, e a verdade é que esta é bastante facilitada pela experiência adquirida durante os últimos anos. Para mais facilmente o podemos explicar, dividimos este orçamento em quatro grandes áreas:

### **1 – O Concelho**

O Concelho de Vagos possui uma área aproximada de 165 Km<sup>2</sup> e uma população residente de 22.017 habitantes, dispersos por 8 Freguesias. Temos na nossa faixa litoral, uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possuímos uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, tendo ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra a dar os primeiros passos.

Em termos de redes viárias somos atravessados pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito que diariamente atravessa o nosso Concelho.

## **2 – Instalações do Quartel Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos**

Esta Direção reconhece que as instalações do Quartel Sede desta Associação continuam a evidenciar falta de condições para o cabal desempenho da missão que está confiada aos Bombeiros. Relativamente a este assunto, e apesar dos esforços desenvolvidos, ainda não é possível dar como concluído o projeto de obras de remodelação do quartel sede. Como tal, devido à conjuntura económica da Associação e do País, os tempos para investimentos são difíceis, no entanto quando se pensou em fazer obras não foi por capricho, mas sim por necessidade que de dia para dia se agrava. A Direção tem vindo a estudar quais as necessidades de operacionalidade mais urgentes e a analisar as contas para saber se existem as condições financeiras adequadas para se poder avançar com a obra, que nesta fase terá de ser financiada a expensas da AHBV de Vagos, recorrendo assim esta Direção a peditórios concelhios e a um empréstimo bancário, dando como garantia o atual imóvel.

## **3 – Equipamentos de Proteção Individual e Operacional**

No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de proteção individual para quem, em nome desta Associação, dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. A Direção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845, de 12 de agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Proteção Individual”. Esta é uma aposta, que apesar das dificuldades financeiras, não pretendemos descorar, reduzir sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

## **4 – Viaturas**

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas

diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas. Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais, tem tendência a aumentar.

### **Conclusão**

Gerir os destinos financeiros de uma AHBV não é fácil, ainda mais quando se atravessa um ano de crise, e se adivinha que 2014 seja um ano economicamente ainda mais complicado, por tudo isso, sabemos que os projetos que estão idealizados para esta Associação não são fáceis de concluir, mas sem dúvida que o passo mais importante está dado, os problemas estão identificados, agora é só arregaçar as mangas e dar início ao trabalho.

Apesar de esta Direção estar em fim de mandato, o mesmo não implica que vire as costas à Associação, como tal, os Dirigentes que a sucederem podem sempre contar com a sua ajuda. Além de poderem sempre contar com a ajuda inquestionável do Corpo de Bombeiros, Sócios e muitos outros anónimos, que no dia-a-dia vão marcando presença.

De seguida apresentamos as principais receitas e despesas orçamentadas para 2014.

## RECEITAS

### RECEITAS CORRENTES

Venda de material Honorífico	500.00	€
Serviços Prestados - Transporte de Utentes+INEM	250,000.00	€
Serviços Prestados - Proteção Civil e Apoio Humanitário	5,000.00	€
Donativos Particulares	5,000.00	€
Donativos Pessoas Coletivas	15,000.00	€
Receitas de Auto-Stop e Peditórios	50,000.00	€
Receitas de Festas da Associação	1,000.00	€
Campanha Angariação de Fundos para Quartel	50,000.00	€
Inscrições e Quotas Sócios	12,575.00	€
Autoridade Nacional de Protecção Civil	130,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Protocolo	150,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Obras Quartel-Sede	100,000.00	€
Financiamentos Externos	50,000.00	€
Rendimentos de Imóveis - Casa Praça da República	1,515.00	€
Rendimentos de Imóveis - TMN	6,565.00	€
Rendimentos de Imóveis - Vodafone	4,545.00	€
Rendimentos de Imóveis - Bar da Associação	1,800.00	€
Rendimentos de Imóveis - Salão da Associação / auditório	900.00	€
Restituição de IVA	15,000.00	€
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>849,400.00</b>	<b>€</b>

### RECEITAS DE CAPITAL

#### Venda de Bens de Investimento

Venda de sucata	5,000.00	€
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>5,000.00</b>	<b>€</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>854,400.00</b>	<b>€</b>

# DESPESAS

## DESPESAS CORRENTES

### ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

#### Pessoal

Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	250,000.00 €
Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1,250.00 €
Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	82,000.00 €
IRS	6,500.00 €
Seguros do pessoal dos quadros	3,000.00 €
Outros Custos com Pessoal (SAMS / ECIN e ELAC)	4,000.00 €
Formação Profissional (encargos com cursos)	5,000.00 €

#### Bens Duradouros

Material Proteção Individual	10,000.00 €
------------------------------	-------------

#### Bens não Duradouros

Combustíveis e Lubrificantes	90,000.00 €
Material de Escritório	2,000.00 €
Material de limpeza	3,000.00 €
Material de Primeiros Socorros	10,000.00 €

#### Aquisição de Serviços

Electricidade	15,000.00 €
Água	2,000.00 €
Comunicações	9,500.00 €
Encargos com cobrança de Quotas	2,500.00 €
Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	5,000.00 €
Conservação e reparação - Viaturas	25,000.00 €
Contencioso e Notariado	1,000.00 €
Prémios de Seguros	15,000.00 €
Publicidade e Propaganda Preventiva / Saúde - Socorros a Náufragos - Fogos	750.00 €

#### Outras Despesas Correntes

Despesas com Festas e Eventos da Associação	1,500.00 €
Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	400.00 €
Amortizações à Banca e juros e encargos bancários	10,000.00 €

<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>554,400.00 €</b>
-------------------------------------	---------------------

## DESPESAS DE CAPITAL

#### Investimentos

Empréstimo p/ Edifício Quartel Sede - Obras Requalificação Edifício	300,000.00 €
---	--------------

<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>300,000.00 €</b>
--------------------------------------	---------------------

<b>Total das Despesas</b>	<b>854,400.00 €</b>
---------------------------	---------------------



## Resumo do Orçamento

### Ano Financeiro de 2014

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes .....	849,400.00	Correntes .....	554,400.00
De Capital .....	5,000.00	De Capital .....	300,000.00
<b>TOTAL...</b>	<b>854,400.00</b>	<b>TOTAL ...</b>	<b>854,400.00</b>

## ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2014

### Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais na importância total de **Oitocentos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos euros e zero cêntimos**, foi aprovado na reunião de Direção de 11 outubro de 2013.

**A Direção,**

<b>Presidente</b>	Ricardo Fernandes
<b>Vice-Presidente</b>	Nelson Simões
<b>Tesoureiro</b>	Fernando Jorge Moreira
<b>Secretário</b>	Cláudia Rocha
<b>Vogal</b>	António Neves